

A VERDADE

ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

EXPEDIENTE

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno	5\$000	Por um anno	5\$500
Por 6 mezes	3\$000	Por 6 mezes	3\$500
Publicação semanal		Pagamento adiantado	

Acceptam-se artigos de collaboraço, que poderão ser dirigidos ao gerente Jacintho Simas

CALENDARIO

- 8 de Novembro: Domingo—S. Severiano, martyr em Roma 302. S. Godofredo, bispo de Amiens, 1118.
 9 Segunda-feira—S. Theodoro, soldado e martyr, 305. Santo Orestes martyr 302.
 10 Terça-feira—Santo André Avellino, confessor em Naples, 1008. Santa Nympha, virgem em Sens, 470.
 11 Quarta-feira—S. Martinho, bispo de Tours, 400.
 12 Quinta-feira—S. Martinho, papa e martyr, 654. S. Diogo, 13.
 13 Sexta-feira—S. Didaco, confessor na Hespanha, 1463. S. Eugenio, bispo de Toledo, 658.
 14 Sabbado—S. Josphat, bispo e martyr. S. Clementino martyr.

A DIGNIDADE DO OPERARIO

Um grande numero d'inimigos rodeiam hoje o infeliz operario; uns que o opprimem, outros que o lisongejam, mas todos unidos para fazer d'elle uma victima.

Os primeiros são esses industriaes desnaturados, que vêem no operario, não um irmão, mas um instrumento de produção, uma machina de carne e ossos, um utensilio mais ou menos intelligente, de que se servem em quanto lhes convem, e depois o abandonam.

Os outros são aquelles, que vendo que não podem aproveitar-se dos suores do pobre operario, o seduzem com o chlorophormio das doutrinas socialistas.

Fallam-lhe sempre de liberdade, de fraternidade, de igualdade; fingem acclamal-o rei, mas é para administrarem a sua lista civil, para terem nas mãos o seu cofre; e procuram tental-o, não já como um bom patriota, com bons conselhos, mas como um pessimo filho, com o odio ao dever e ao sacrificio.

O pobre operario, vendo-se d'um lado opprimido e despresado, e do outro lisongeado e enganado, ora geme, ora enfurece-se e exclama: «Não haverá então ninguem que me ame, que tome interesse por mim?»

Quem consolará o operario? Quem aliviará as penas do seu coração?

Só a religião pode ajudar e consolar o pobre operario, porque só a religião lhe mostra a sua verdadeira dignidade.

A religião mostra ao operario a sua verdadeira dignidade. Com effeito, ella diz-lhe:—Consola-te porque o trabalho é fon-

te de verdadeira consolação, e nenhuma classe da sociedade tem traços tão luminosos de semelhança com Deos, como a tua.

Contempla Deos na criação: o seu primeiro acto, depois de crear os anjos, é um trabalho. Elle é o operario quando lança os fundamentos da terra, quando cria o sol e os planetas, quando estende a abobada dos céos, quando plasma o homem com o limo da terra. Deos quiz formar a materia, e tu deves transformal-a: na materia sobre que te curvas, estão os signaes da sua mão. Deos é o primeiro operario, tu és o segundo. Elle poz na natureza os germens da vida, mas o homem deve fazel-os fructificar; collocou as pedras e os metaes nas entranhas da terra, mas é necessaria a mão do homem para extrahil-os e utilizal-os; poz em toda a parte as forças, mas quer que o homem vá desperal-as.

Eis o principio, eis a fonte da verdadeira consolação para o operario; elle é o collaborador de Deos. Apoiado ao seu instrumento, não tem senão a levantar os olhos ao ceo para ver o seu prototypo. Deos começou e elle acaba.

Corôa de honra era o trabalho antes da queda de nossos primeiros paes, mas uma maldição cahiu sobre o trabalho convertendo-o em pena. Era necessario levantalo e rehabilital-o. E Deos trabalha por trinta annos.

Jesus Christo restabeleceu o trabalho nascendo pobre, fazendo theatro da sua grandeza a humilde officina d'um artifice, querendo ser chamado o filho do carpinteiro, e trabalhando por trinta annos como um pobre operario. Deixando aljofrar a sua frente com o suor da fadiga, Jesus Christo imprimiu no trabalho o caracter da nobreza dos filhos de Deos.

Mysterio de amor!... O Messias, o Redemptor dos homens, o Salvador do mundo, é um pobre operario, o mais pobre dos filhos do operario! Sua mãe é uma pobre operaria; seu pae é um pobresinho que vive do fructo do seu trabalho.

Consola-te, pobre operario! Contempla Jesus, Maria e José e sentirás toda a tua dignidade e grandeza! Não te dizem elles que o suor da tua frente é mais precioso que a corôa dos reis? Não te dizem que o instrumento das tuas mãos vale mais que a espada dos conquistadores? que o canto com que te recreias é semelhante ao hymno dos anjos? que o fumo da tua officina é um incenso grato ao Se-

nhor? que o ruído das tuas machinas é uma harmonia digna dos Santos?

A memoria da officina de Nazareth vem atravez dos seculos a formar em redor dos operarios uma aureola divina.

Mais ainda, não é tudo.

Jesus Christo, depois de ter passado trinta annos no trabalho, torna-se operario das almas, o operario da redempção. Mas nem mesmo n'esta obra quer ser só, e chama doze companheiros.

Mas onde os escolhe? Talvez entre os ricos, entre os grandes da terra, entre os sabios do mundo?

Não! Vai escolhel-os nas margens do lago de Genezareth, entre os operarios que vivem do fructo da pesca. Estes doze operarios conquistaram e regeneraram o mundo, ao passo que a philosophia não tinha podido fazel-o. E todo o edificio do Christianismo assenta sobre dois operarios, Pedro, pescador de Galilea, e Paulo, tesselaço de Tarso.

O rico não pode dizer: «O meu Deus foi rico como eu; das riquezas de que eu me sirvo, serviu-se tambem o meu Deus.» O sabio não pode dizer: «O meu Deus honrou a eschola d'onde eu sahi.» Nem o potente pode tambem dizer: «O meu Deus teve estas honras antes que as tivesse eu.» Mas os operarios, sim, podem dizer com verdade e com santo orgulho: «O meu Deus fez o que eu faço.» Sim o palacio de Jesus Christo foi a officina d'um pobre operario, o seu sceptro foi o instrumento do trabalho.

Jesus Christo operario! Eis uma palavra que bastaria para resolver a questao social; pois que inspira ao pobre operario a paciencia e a resignação, dá-lhe força e consolação, ao mesmo tempo que inspira ao rico o respeito, a caridade e o amor pelo operario.

O Culto das Reliquias dos Santos

O Evangelho do domingo de hoje nos conta que uma mulher que havia doze annos padecia um fluxo de sangue, se chegou por detrás de Jesus e lhe tocou a orela do, vestido, porque dizia comsigo: «Si tocar ao menos o seu vestido, estou curada.» E voltando-se Jesus disse: «Tem confiança, filha, a tua fé te sarou.» E ficou sã a mulher desde aquella hora.

Temos aqui uma prova do que agrada a Deus a veneração que prestamos ás reliquias (ossos, vestes etc.) dos Santos. Tocando a mulher o vestido de Jesus com fé e confiança, logo fica curada. O herege

tanto ao nosso Deus, como o ver a alta opinião que temos do seu poder, da sua bondade, da sua fidelidade ás promessas.

Jairo, o príncipe da synagoga, apresentou-se a Jesus com a mais viva confiança: «Senhor, lhe diz, minha filha acaba de expirar; mas vem, impõe as mãos sobre ella e viverá». Logo Jesus se levanta e o segue, para lhe restituir o objecto da sua ternura. Intimamente persuadida da divindade de Jesus Christo, disse a mulher comsigo: Elle não precisa de ver-me, comtanto que eu possa tocar a orelha do seu vestido, isto me basta. E approximando-se em segredo e tremendo, toca o vestido e é attendida. «Vae, diz-lhe o Salvador voltando-se, a tua fé salvou-te». Têhamos a mesma confiança e alcançaremos o que pedimos.

—«»—

O progresso do Catholicismo nos Estados Unidos da America do Norte

Sobre este assumpto acaba de escrever um livro muito interessante o deputado francez Urbain Gohier. Sendo eile um livre-pensador, muito amigo de Combes, perseguidor da Igreja na França, o livro é insuspeito. Gohier diz que, no anno de 1790, a Igreja Catholica tinha 44.500 fieis nos Estados Unidos, hoje tem 12 milhões—realmente são 15 milhões pelo menos—, com 1 cardeal, 17 arcebispos, 81 bispos, 12.500 sacerdotes, 16.500 igrejas, 81 seminarios clericas, 163 collegios para meninos, 629 para meninas e 3.400 escolas parochias. Além disto as Philippinas tem 6 1/2 milhões e a Portorica 1 milhão de catholicos. Tendo-se augmentado a população dos Estados Unidos trinta vezes no seculo passado, o numero dos catholicos augmentou no mesmo tempo *cem* vezes. Os catholicos, diz o mesmo autor, estão na minoria, é verdade, mas formam uma sociedade unida e forte, enquanto o protestantismo está dividido e subdividido em centenas de seitas que se combatem uma a outra.

A causa deste enorme progresso, que inspira muito receio ao autor, é a liberda-

de da qual a Igreja catholica está gozando nos Estados Unidos. Por isso aconselha instantemente ao governo americano a fazer as mesmas leis contra a Igreja que acaba de fazer o governo da França.

Lemos tambem no «Correio da Manhã» o seguinte telegramma: «Hespanha, 23 de outubro. A diffusão da religião catholica nos Estados Unidos foi observada como um dos phenomenos mais caracteristicos na hodierna vida americana por todos os recentes escriptores de livros sobre a Republica dos Estados Unidos, de Bourget a Oliveira Lima, de Gohier a Werier. No synodo dos bispos anglicanos, effectuado em Washington, alguns desses prelados declararam considerar que o catholicismo avança a passos largos em todos os Estados da União Norte Americana.»

—«»—

DIA DE FINADOS

As Missas no dia de finados nas diversas igrejas da cidade foram concorridissimas. Na matriz realizou-se ás 9 horas a Missa cantada de requiem, e ás 5 horas da tarde sahiu a procissão para o cemiterio publico, assistindo as irmandades do Espirito Santo, do Rosario, da Conceição e do Parto, tocando a Philharmonica da Liga Operaria.

Tambem na igreja do Menino Deus houve missa de finados á 8 1/2, com assistencia da Mesa da Irmandade do Senhor dos Passos e grande numero de irmãos, revestidos de balandraos e levando tochas acesas. A igreja se achava preparada de pesado lucto e na nave levantava-se imponente eça. Depois da missa houve *Libera-me* e procissão aos dois cemeterios, da Irmandade e do Hospital, para suffragar as almas dos defunctos que nelles descançam á espera da resurreição e do juizo final.

—«»—

Acha-se entre nós, vindo da Europa, aonde foi para visitar seus paes, o rev. padre João Chrysostomo Adams O. F. M., distincto professor do collegio S. José de Lages.

ALMANACH ILLUSTRADO

Da Escola Typographica Salesiana, annexa ao Collegio dos revs. padres Salesianos, em Santa Rosa, Nietheroy, acaba de sahir á publicidade o *Almanach Illustrado das Familias Catholicas Brasileiras* para o anno de 1904. Fomos distinguidos com um exemplar, que nos deu occasião de apreciar a perfeição com que n'aquelle estabelecimento já se executam os trabalhos concernentes á typographia.

Confecionado quer litteraria quer artisticamente com o maior esmero, o *Almanach* é uma publicação que deve ser encontrada na estante de toda a familia catholica.

A gerencia d' *A Verdade* recebe encomendas para tão util almanach.

—«»—

Escandalos clericas

Assim como existe, em toda a parte, gente que faz parte de grupos que praticam a conjuração do silencio, com o fim de occultar quanto de bem faz a Igreja, tambem ha aggremações que inventam crimes e escandalos de padres, frades e freiras e tambem de Papas e de Bispos.

Muitas vezes os jornaes catholicos denunciaram as indelicadezas commettidas por numerosos jornaes anti-religiosos—ou, ao contrario, *muito religiosos*, mas protestantes, que publicam, sem se darem ao trabalho (o incommodo) de verificá-los, *escandalos clericas* os mais horrorosos que, geralmente, tinham tido por theatro a Italia.

O «Bureau» de informações da imprensa catholica denunciou pelo menos cinquenta destes escandalos, fazendo notar, depois de rigorosas averiguações, que nem o convento em que deviam ter-se dado estes escandalos nem tampouco as pessoas citadas como protogonistas dos mesmos, existiam.

A repetição persistente destas mentiras tão descaradas demonstraram a existencia de uma agencia clandestina estabelecida na Italia. Para evitar processos de diff-

HANS STADEN

SUAS VIAGENS E CAPTIVERO ENTRE OS SELVAGENS DO BRASIL EM 1547-1555

Responderam-me que eu estivesse animado, porque Deus havia de levar tudo pelo melhor e, como eu via, elles não podiam me auxiliar. «Sim, disse eu, é melhor que Deus me castigue nesta vida do que na outra, e rogae a Deus».

Queriam fallar ainda commigo, mas os selvagens não me deixaram conversar mais com elles e voltaram commigo para as cabanas. Tomei as facas e os anzões e distribui entre elles dizendo: «Tudo isto meu irmão o francez me deu». Perguntaram-me o que meu irmão tinha conversado commigo. Respondi: «Recomendei ao meu irmão que procurasse escapar dos portuguezes e voltar para nossa terra, e

de lá trouxesse navios com muitas mercadorias para me trazer, porque vós sois bons e me tratais bem, isto quero recomendar quando voltar o navio.» Depois disseram entre si: «Elle de certo é francez, vamos agora tratá-lo melhor».

Cerca de oito dias antes da partida para a guerra, um navio francez tinha chegado a um porto que os portuguezes chamam Rio de Janeiro e na lingua dos selvagens Iterone (enseada, hoje Nietheroy). Chegaram tambem á aldeia onde eu estava com o seu bote e trocaram com os selvagens pimenta, macacos e papagaios. Pedi então aos selvagens que me levassem a borda, meus amigos lhes dariam mercadorias bastantes. Mas responderam que o navio não sahiria tão cedo, primeiro tinham de ir a guerra, e quando voltassem haviam de me levar ao navio. Quando então vi que o bote se ia embora outra vez, pensei: O' Deus bondoso, si o navio sahir agora e não

me levar commigo, tenho de parecer entre esta gente. Com este pensamento, sahi da cabana e me dirigi para a agua; quando viram isto, correram atraz de mim. Eu corri na frente e toda a aldeia estava atraz de mim. Deitei-me na agua e nadei para o bote. Quando então queria entrar no bote, os francezes não me deixaram e disseram que si elles me levassem contra a vontade dos selvagens, elles se levantariam seus inimigos. Voltei então triste, nadando para a terra e pensei: Vejo que é a vontade de Deus que quer que eu continue ainda na desgraça.

Quando eu voltei á terra, ficaram alegres e disseram: «Não, elle volta.» Fiquei então zangado e disse: «Pensaveis que eu queria fugir? Eu fui ao bote e disse aos meus patricios que elles se preparassem para, quando vos voltardes da guerra, me levarem para lá, que então teria muitas mercadorias para dar.» Isto os agradou e ficaram outra vez contentes.

Calvino, para que deste facto não se argumentasse em favor do culto das reliquias, taxou a mulher hemorrhoissa de indiscreta e supersticiosa.

Jesus Christo, ao contrario, a louva e recompensa.

«Os fieis diz o sagrado Concilio Tridentino, devem respeitar os corpos dos martyres e dos outros santos que vivem com Jesus Christo, porque elles foram os membros vivos de Jesus e os templos do Espirito Santo, que devem resuscitar um dia para a vida eterna, e concedendo-nos Deus muitas graças por meio delles, bem mostra quanto lhe é agradável o culto que lhes damos.»

Tanto no Antigo como no Novo Testamento foram as reliquias veneradas, e foi com muitos milagres que Deus approvou este culto.

No quarto livro dos Reis. (cap. 13) o chronista nos diz que os que estavam enterrando um homem, vendo as tropas dos inimigos, lançaram o cadaver na sepultura do propheta Eliseu, e cahindo nella o homem e tocando os ossos de Eliseu, reviveu e levantou-se sobre os pés (Ecel. 48, 14.)

Lemos nos Actos dos Apostolos que as cintas e os aventaes que haviam tocado o corpo de S. Paulo curavam os enfermos e livraram os possessos (Act. 19, 12.)

S. Agostinho, como testemunha ocular assevera que, apenas S. Ambrosio descobriu os corpos dos s. martyres Gervasio e Protasio, encheu a cidade de Milão de milagres operados por suas reliquias (Aug. Conf. 9, 7.)

«Si eu quizesse, diz o mesmo, descrever todos os milagres effectuados pelas reliquias do s. martyr Estevão sómente na cidade de Calamis e na nossa, tinha de escrever muitos livros.» (Aug. Civ. Dei 1, 22)

De iguaes maravilhas estão cheios os annaes da Igreja, e tambem no nosso tempo acontecem taes milagres. No anno

de 1891, na occasião da exposiçõ da Tunica de Nosso Senhor na cidade de Treveris, Allemanha, effectuaram-se muitos milagres, d'entre os quaes o bispo daquelle cidade escolheu 27 casos os mais caracteristicos e os publicou, dois annos depois, com todas as actas, consultações de medicos etc.

Citamos alguns destes milagres:

Helena Daniel, com 14 annos de idade, cega completamente havia tres annos, recuperou a vista.

João Hoffmann, de 40 annos, doente, havia cinco annos, de cancro de modo que os beiços e o nariz já estavam devorados pelo mal, ficou completamente bom.

Magdalena Weinachter, com 34 annos, incapaz, havia 8 annos, de se levantar e mover por reuma articular, foi levada em uma liteira á presença da santa Tunica e perante todo o povo foi sarada, podendo no mesmo instante levantar-se e andar.

José Petri, doente de epilepsia ha 20 annos; Theresa Stinner, com cancro no utero, já duas vezes operada pelos medicos sem effeito; as crianças Pedro Eul, cego desde o nascimento, João Weiker, doente de tuberculose intestinal, José Wendling, com carie na espinha dorsal; Jacob Holzapfel, doente de medullite ha dois annos; João Schaefer, com 57 annos de idade, muito astmatico de modo que apenas podia andar, etc. etc.

Todos elles foram curados, tocando a santa Tunica, uns em um instante, outros no decurso de dois, tres dias, e todos continuaram saõs.

Recommendamos o livro do bispo, que contem todas as provas, aos que não tem fé no culto das Reliquias.

—«»—

Foi aposentado o desembargador Cesar Monteiro, sendo reintegrado, de accordo com a sentença do Supremo Tribunal Federal, o desembargador Amancio Gonçalves dos Santos.

Evangelho do vigesimo terceiro domingo depois de Pentecostes

(Math. 9, 18—26).

Naquelle tempo, estando Jesus fallando ao povo, eis que veiu um príncipe da synagoga e o adorou, dizendo: Senhor, nesta hora acaba de expirar minha filha, mas vem, impõe a tua mão sobre ella e viverá. E Jesus, levantando-se, o foi seguindo com seus discipulos. E eis que, uma mulher, que havia doze annos padecia um fluxo de sangue, se chegou por detrás d'elle e lhe tocou a ourela do vestido. Porque dizia consigo: Si tocar ao menos o seu vestido, estou curada. E voltando-se Jesus, e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, a tua fé te sarou. E ficou sã a mulher, desde aquella hora. E chegando Jesus á casa do príncipe, vendo os musicos e um bando de gente em alarido, disse: Retirae-vos, porque não está morta a menina, mas dorme. E zombavam d'elle. E tendo sahido a gente, entrou Jesus e a tomou pela mão. E a menina se levantou. E correu esta fama por toda aquella terra.

Explicação.—Encontramos na supplica do príncipe da synagoga e da mulher hemorrhoissa duas qualidades que devem animar a nossa oração, a humildade e a confiança. «A oração daquelle que se humilha, se diz no livro do Ecclesiastico, traspasará as nuvens, e não voltará ao pé do throno do Eterno, sem que elle a tenha honrado com um olhar e com um acolhimento favoravel.»

Mas não basta orar com humildade, é preciso tambem orar com confiança: uma basêa-se no sentimento da nossa fraqueza, a outra tem por base a promessa de Deus, o seu poder e a sua bondade. Ora, não se comprometteu a escutar todos os votos que nós lhe dirigimos? A munificencia divina é o contrario da liberalidade humana; quanto mais se lhe pede, mais se tem direito de obter, porque nada agrada

FOLHETIM (1)

O SAPATINHO DE OURO

POR P. LUIZ COLOMA

I

O jogralzinho

Em fim de contas... paciencia: não vos posso acompanhar.

—Pois então até breve, Gus; nós retiramo-nos já para a hospedaria do Gallo; vem-se chegando a noite e mestre Guilherme estará aguçando as unhas d'ave de rapina para nos empalmar o pouco que hoje juntamos.

—Deus vos acompanhe! Eu não me atrevo a apparecer deante de mestre Guilherme com as mãos vazias.

—Mas que poderás tu arranjar ainda, sendo tão tarde?

—O que Deus quizer!

Tal era o dialogo d'um grupo bem cu-

rioso e pittoresco de uns rapazolas titiriteiros de praça, farçantes de feira, artistas de rua e cantores ambulantes de cantigas populares.

A scena passava-se na encruzilhada de ruas tortuosas e estreitas d'uma das povoações de Flandres, que mais acabavam de soffrer nas revoltas contra a dominação castelhana e ainda mais com os atropellamentos e vexames das tropas hereticas, que ora Allemanha, ora Inglaterra e França enviavam em auxilio dos Flamengos.

Muito excitados se achavam ainda os animos e, como vulgarmente se diz, não estavam para festa; por isso que aos nossos pobres saltimbancos pouco renderam todo aquelle dia as suas grotescas palhaçadas; retiraram-se por tanto soffrivelmente agastados, para passaram a noite no pessimo palheiro d'uma hospedaria de arbalde, depois de pagaram ao capataz de todos, o mestre Guilherme, o odioso quinhão, que lhes exigia no fructo dos seus mais ou menos artisticos suores.

Mas ninguem tão aborrecido, triste e

desesperado como o que alli se deixou ficar sósinho, separado de seus companheiros de vida errante, elle o jogralzinho Gustavo, a quem todos chamavam Gus, ou então, alludindo á sua procedencia aristocratica, o donzel.

O chefe do bando roubára-o á familia, havia perto de dez annos, quando a creança contava apenas cinco de idade; e levando-o com seus companheiros por diversos logares, á força de maus tratos e de fomes caninas, lhe ensinou a tocar o alaúde e a cantar com sua voz angelical canções guerreiras ao encontrar-se com gente de armas, cantigas jocosas, quando avistava alguém ás gelosias d'algum prédio e até canticos piedosos sempre que pedia esmola em abbasias ou mosteiros solitarios. E verdadeiramente ao porto e maneira de Gus, e até ao modo de vestir seu traje pittoresco adivinhava-se logo, que tinha sido levado a baptizar envolto em ricas mantilhas e que por fórma alguma pertencia á baixa ralé de seus companheiros de trabalhos.

(Continúa)

mação para si e para os jornaes por elles alimentados, estes malvados inventaram simplesmente um escandalo, dando como auctor do mesmo um conego, um frade, um vigario, que moravam em logares que nunca existiram.

Dest'arte podiam elles injuriar, sem perigo algum, a Igreja—o effeito sobre as massas populares seria sempre o mesmo.

E' hoje conhecido o nome do chefe deste serviço de informações! E' elle um tal doutor F. Lipp—allemao estabelecido em Milão. As *Katolike Listy* nos informam que o gajo já foi condemnada onze vezes por crime de diffamação.

Em Heidelberg, onde morou algum tempo, tinha conseguido introduzir-se em uma sociedade catholica, sendo logo expulso. Em Heilbronn, o advogado Maegling administrou-lhe uma sóva de páu, ameaçando-o de levar uma queixa ás autoridades.

Uma precatória com mandado de prisão não surtiu effeito por ter fugido o homem á acção da justiça. Tendo residido em Roma, dahi foi obrigado a sahir por motivo de *incidente* de caracter intimo.

E' o homem que fornecia os *escandalos clericales* não só aos jornaes socialistas, mas tambem ás folhas de propaganda protestante.

Devemos, infelizmente, fazer notar que, não obstante os desmentidos e as provas irrecusaveis de impostura, esses jornaes continuaram a aceitar as informações do insigne calumniador.

IMPOSTO DE CAPITAL

Em o numero 823 *O Dia* publicou o novo regulamento para o lançamento e cobrança do imposto de capital. Sendo esse regulamento de interesse para muitos dos nossos leitores, transcrevemos aqui os artigos mais importantes.

Art. 1º. O imposto de 1/2 % incide sobre o valor do capital representado por qualquer forma, exceptuadas as terras que pagam sómente 1/4 %.

Art. 2º. São isentos do imposto: 1) engenhos, fabricas e machinas applicadas á agricultura ou industria nascente; 2) ferramentas e utensilios para exercicio de profissão; 3) pequenas officinas que trabalham só para aviar encomendas; 4) propriedades rurales não excedentes a 2:000\$000; 5) terras cujo valor não attinge a 300\$000; 6) proprios federaes, estações e municipaes ou que pertencem a escolas ou instituições de beneficencia; 7) proprios urbanos que pagam decima urbana; 8) bens pertencentes a viúvas ou menores em valor de menos de 2:000\$000.

Art. 3. O imposto será cobrado por meio de lançamento mediante declaração do contribuinte ou arbitramento.

1. O lançamento será feito por uma só vez e revisto triennialmente desde o mez de Novembro até Março seguinte.

2. A cobrança terá logar no mez de Junho.

3. Até 30 de Novembro de cada triennio os collectores convidam por edital os proprietarios a virem, no prazo de 60 dias, declarar por escripto o valor de seus ha-

veres, sob pena de multa de 20\$000; e no caso de não saber escrever, os proprietarios poderão fazer as declarações por terceiros ou verbalmente. Cada propriedade será lançada separadamente.

Art. 5º. O lançamento será feito sobre todos os haveres, propriedades, bemfeitorias, estabelecimentos commerciaes e industriaes, gado, etc.

Art. 8º. A taxa do imposto será sempre calculada de modo que não apresente quebrados menos de 1\$000.

Art. 9º. Em caso nenhum a somma dos dois impostos reunidos de 1/2 % e 1/4 % será menor de 5\$000, e o imposto sómente de terras nunca será menor de 2\$000.

Art. 6º. Concluido o arrolamento de todos os contribuintes, os juizes de paz farão affixar copias authenticas nos logares publicos.

Art. 11. O contribuinte que se julgar prejudicado pode fazer reclamação perante o chefe da estação fiscal, dentro do prazo de 30 dias—depois de publicado o edital do juiz de paz, por meio de documentos juntando-lhes certidão do lançamento a qual é isenta de sello.

Art. 13 e 14. Quando o despacho do chefe fôr contrario ao reclamante, fica-lhe livre recorrer para o director do thesouro dentro de 15 dias, entregando ao chefe da estação fiscal o requerimento dirigido ao director do thesouro, e ainda tem recurso para o Secretario geral e deste para o Governador.

Art. 17. A cobrança do imposto será feita por uma só vez no mez de Junho, annunciada pelos chefes das estações fiscaes com antecedencia de 30 dias.

Art. 18. Quem não pagar dentro do prazo fixado, ficará sujeito á multa de 10 % dentro do anno e fora delle de 15 %.

Art. 22. Todas as terras possuidas estão sujeitas ao imposto de 1/4 %, salvo as isentas pelo art. 2º.

Art. 26. Nas propriedades que se compuzerem de terras e edificios a avaliação se fará separadamente.

Art. 29. 30. 39. 40. Não se poderá passar escriptura de transmissão e nenhuma partilha será julgada, sem que conste estar pago o imposto devido. O tabellião ou escrivão incorre na multa de 100\$000 e suspensão por seis mezes, o juiz na multa de 200\$000.

ACTOS RELIGIOSOS

Domjingo—Missas ás 5 1/2 no hospital, ás 6 e 7 1/2 na matriz, ás 8 em S. Francisco, no Menino Deus e na capella do collegio Coração de Jesus e ás 10 horas na matriz.

A Missa ás 7 1/2 na matriz será celebrada pela alma do finado Antonin Pagés, presidente geral do conselho superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, fallecido em Paris.

A's 6 horas da tarde terço e devoção ao sagrado Coração de Jesus com benção do Ss. Sacramento, na matriz.

Sexta-feira—Missa do Senhor dos Passos ás 7 1/2 no Menino Deus.

Sabbado—Missa de N. S. das Dóres ás 8 horas na matriz.

REVISTA DA SEMANA

FLORIANOPOLIS, 5—Regressou de sua viagem nos municipios de Joinville e Blumenau o exmo. sr. Governador do Estado.

RIO, 30—Esteve concorridissima a Missa solemne do setimo dia, celebrada hoje na matriz de Candelaria por alma do dr. Julio de Castilho. Monsenhor Valois de Castro pontificou, sendo acolytado pelos monsenhores Alberto Gonçalves e Olympio de Campos, comparecendo todo o ministerio, representando o sr. Souza Aguiar o presidente da Republica.

PORTO ALEGRE, 25—Foi imponente o enterro do dr. Julio de Castilho. A *encommendação* solemne realizou-se na cathedral ás 3 horas da tarde.

CURYTIBA, 29—Chegou o senador Vicente Machado que foi recebido com muita solemnidade.

S. PAULO, 24—Foi demittido todo o pessoal da portaria da secretaria da justiça por ter sido apanhado em flagrante, bançando o jogo de bicho dentro da propria repartição.

Mexico, 28—O presidente da Republica, general Porfirio Dias, foi victima de um attentado, sahindo felizmente illeso. O criminoso de nome Elias Toscano foi preso.

29—Novos telegrammas dizem que Toscano, estando bebido e disparando tiros para se divertir, não havia proposito em attentar contra a vida do presidente.

ROMA, 23—O rei Victor Manuel accitou a demissão do ministerio Zanardelli, encarregando ao sr. Giolitti de organizar novo gabinete.

28—Corre em rodas diplomaticas que o Santo Padre nomeará cardeal o arcebispo de Philadelphia.

PARIS, 25—Santos Dumont está realizando novas experiencias com o seu balão «omnibus».

LONDRES, 30—Em Yokahama o vapor japonéz Kakodato abalroou com o russo Toukaimará, pondo este a pique, perecendo afogados 50 pessoas.

MADRID, 28—Deputados francezes estiveram em Barcelona para assistirem a meetings republicanos, mas convidados pelo presidente do gabinete a abandonar o territorio hespanhol, partiram para a França.

BILBAO, 28. — Houver grandes desordens, provocadas pelos grevistas. Levantaram-se barricadas, sendo grande o numero dos feridos e mortos. O governo decretou o estado de sitio para toda a provincia.

S. BENTO

A' colonia austriaca de S. Bento, neste Estado, fez o Imperador Francisco José, da Austria, o donativo de 2.000 coroas em favor da nova igreja parochial que se construe na mesma colonia.